



*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Amazônia Ocidental
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento*

*Rodovia Am 010, Km 29, Caixa Postal 319, CEP 69010-970, Manaus - AM
Fones (92) 621-0300 Fax (92) 622-1100
<http://www.cpaa.embrapa.br>
sac@cpaa.embrapa.br*

Equipe Técnica

Sebastião Eudes Lopes da Silva
Rodrigo Fascin Berni
Aparecida das Graças Claret de Souza
Maria Geralda de Souza

Revisão do Texto

Maria Perpétua Beleza Pereira

Diagramação e Arte

Doralice Campos Castro

Fotografia

Sebastião Eudes Lopes da Silva

Tiragem

500 exemplares

Fruticultura

Castanha-de-cutia



CGPE 12701

Ministério da Agricultura,
Pecuária e Abastecimento



Amazônia Ocidental

Manaus - AM
Agosto - 2003

Introdução

Família: *Chrysobalanaceae*

Gênero: *Couepia*

Espécie: *Couepia edulis* (Prance) Prance

A castanha-de-cutia é originária do médio dos rios Solimões e Purus. Encontra-se em florestas úmidas de terra firme e de várzea.

Propagação

Normalmente o processo de propagação mais utilizado é por meio de sementes. A germinação ocorre entre 6 a 18 meses, prazo que pode ser diminuído com a retirada do pericarpo (Fig. 1A). A muda produzida por semente (Fig 1B) deve ir ao campo aos 6 meses após a germinação ou quando atinge 40 cm de altura, com o último lançamento maduro e sem os cotilédones.



Fig.1. Germinação (A) e mudas de castanha-de-cutia (B).

Preparo de área

Deve-se observar, na escolha da área, a declividade, a vegetação, a estrutura, a acidez e a fertilidade. Em solos com declive superior a 5%, o plantio em nível é recomendado para evitar a erosão.

Plantio

As covas (60 x 60 x 60 cm) devem ser espaçadas de 8 x 8 m, em triângulo equilátero, o que permite plantar 179 plantas por hectare.

Adubação

Devem ser aplicados, por cova 10 L de esterco curtido, 200 g de superfosfato triplo, 300 g de calcário dolomítico e 50 g de FTE BR-12 (formulação encontrada no mercado). As adubações de manutenção devem ser realizadas semestralmente com 100 g de sulfato de amônio e 100 g de cloreto de potássio por planta.

Características fenológicas

Ocorrem duas floradas, uma no mês de março e outra em outubro, após o terceiro ano do transplantio (Fig. 2). As colheitas ocorrem durante os meses de fevereiro e setembro; entretanto, há produção de frutos praticamente o ano todo.

Característica de crescimento

Nas condições edafoclimáticas (clima e solo) de Manaus, as plantas de castanha-de-cutia apresentaram no sexto ano após o transplantio: caule com 17,8 cm de diâmetro a 5 cm do solo; altura de 7,9 m; e 4,9 m de diâmetro de copa.

Produção

Em plantas com 6 anos de idade, a produção anual média foi de 1.250 frutos/planta, com peso médio de 49,9 g.



Fig. 2. Floração da castanha-de-cutia.

Fig. 3. Frutificação da castanha-de-cutia.